

A REPUBLICA

FUNDADA A 1. DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1910

NUM. 26

PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

BOLETIM DA COMISSÃO EXECUTIVA

ELEIÇÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1910

Em obediência ao voto unânime da Convenção do Partido Republicano Federal deste Estado, reunida a 10 do corrente mez, apresenta aos candidatos a cadeira vaga no Senado Federal, em virtude de renúncia do exmo. sr. dr. Francisco de Sales Meira e Sá, o exmo. sr.

Dr. Augusto Tavares de Lyra

Natal, 26 de janeiro de 1910.

J. FERREIRA CHAVES
ANTONIO J. DE MELO E SOUZA
P. SOARES DE ARAUJO
ELOY C. DE SOUZA
JUVENAL LAMARTINS DE FARIA.

TELEGRAMMAS

Rio, 2

Fala-se que, na sessão extraordinária a realizar-se em março, o Congresso Nacional declarará ilegal a organização do Conselho Municipal.

Falleceu o conhecido poeta Luiz Delfino.

O seu enterramento foi muito concorrido, assistido o representante do Presidente Peçanha.

E' desesperador o estado de saúde do dr. Barata Ribeiro, lente da Faculdade de Medicina.

O coronel Gabino Besouro é exonerado da Prefeitura de Acre, seguindo para Poços de Caldas.

A bordo do *Andrada* e do *Gomes*, seguirão nestes dias os officiaes e praças que vão guarnecer o couraçado *São Paulo* para o Rio Grande do Sul e os navios *Paraná*, *Paraguay* e *Paraguay*.

O Presidente Peçanha, prepara a conversão dos titulos da nossa divida externa a 5% ouro por titulos, a 4%, tambem ouro.

O *Jornal do Commercio* applaude essa idea, tendo oido ao governo.

La *Nacion*, de Buenos Ayres, diz que o governo argentino reconheceu como pertencendo ao Brazil uma das ilhas do alto Uruguay.

O general Souza Aguiar e sua familia seguiram hoje para a Europa.

Sobe a dez contos de réis a subscrição aberta em Manaus para auxiliar a aquisição de um prédio nesta cidade destinado aos filhos do senador Quintido Bocayuva.

S. PAULO, 2

O dr. Albuquerque Lins deixou o exercicio do cargo de presidente do Estado, assumindo-o o vice-presidente coronel Fernando Prestes.

RECIFE, 2

Hontem, quando passeava em uma jangada, cahiu ao rio, submergindo-se, o joven Gilberto Dantas, empregado no commercio e socio do Club Neutico Capibaribe.

PARIS, 2

Continuam a descer, em grandes volumes, as aguas do Sena. E' desolador o aspecto da cidade.

(Dos nossos correspondentes).

O Baixo Ceará-Mirim

Os terrenos incultos do Baixo Ceará-mirim nos fornecem (uma área de 32.800 hectares (tres mil e duzentos)), e os cultivados por exemplo das grandes secas, (uma área de 907 (novecentos e sete)), sendo o total das plantações d'esta ultima não as mais das vezes produzidas, a exemplo do que se está a fazer agora—tentando para isto,

uma pequena enxurrada ou a desobstrução das barragens destinadas ás irrigações do Alto-Ceará-mirim, o que somente o fazem após a queda das primeiras chuvas. Em a parte actualmente cultivada do baixo-valle, estão funcionando, apenas, cerca de dez engenhos, se achando os demais abandonados ou de-facto-mortos, assim os collocando—o receio que têm os senhores de engenho, das grandes enxurradas—as que traem sempre como consequencia ficarem os seus canaviaes debaixo d'agua e, como taes, perdidos.

No alto-valle—o perigo a que me venho de referir é em parte attenuado, porquanto, a verdadeira repressão a elle não attinge,—de modo que os seus canaviaes ficam apenas cobertos durante a passagem da inundação—em quasi nada sendo prejudicados. No entanto, quando as inundações, a que me venho de referir, são grandes e prolongadas—a falta de escomento no baixo-valle determina a pararia das aguas, ficando parte dos canaviaes imersos por muitos dias, o que determina o apodrecimento das cannas, se as perdendo em muito.

Quanto á fertilidade do famoso valle, julgo conveniente me não occupar, pois de sobejo e já de ha muito a fizeram. No entanto, me não considero prolixo, lembrando as palavras do joven homem de letras, H. Castriano, que com proficiencia tratou do grande valle—Diz elle:—o cacáu, o milho, a mandioca, a batata, a canna, todas as culturas tropicaes, alli crescem e fructificam, sem grande esforço, sem necessidade de adubo e irrigação.

E' razão incontestavel tinha o dr. H. Castriano, quando, com exito, descreveu o uberrimo pedaço de terra norte-riograndense.

Parece que a natureza em suas leis compensadoras, sendo dada a uma parte dos sertões de Angicos—um terreno semi árido e coberto em muito de cactaceos—abriu o cotão de sua riqueza, as depositando em mistura com as inundações do valle.

Tendo uma vez demonstrado, á luz da sciencia, que o excesso d'agua do Ceará-mirim—é em tudo prejudicial ao cultivo vegetativo dos cereaes alli cultivados—pense a tratar dos meios que a arte nos proporciona, para evitar o tal excesso de agua.

Dr. Dodt, exarçou um o seu substancial relatório de 1863—e só a mim entregou, pelo illustrado dr. Lemos, no fim de dezembro ultimo, o que agradeço penhorado.

Em me referindo ao distincto e o peroso profissional, me honro sobremaneira, em tendo em, sem o accordo previo, caminhado ao par de um espirito tão elevado, tão culto e de competencia comprovada.

E' que, sendo identicos os processos scientificos que empregamos—identicos deveriam ser, como foram,—os resultados obtidos.

E, assim, quem se julgar capaz de arranjos menos dignos—fazendo abertamente analyse de um trabalho que não conhece—eu dou como resposta—a identidade de minhas vistas com a de um profissional na altura do valoroso engenheiro Dodt—muitos antes mesmo de ser eu nascido!

Portanto, com a calma de quem cumpriu o seu dever—prosequirei, abandonando como infinitamente que são—as tantissimas e infundadas opinões—aquí ingenuas, a-cólá disparatadas e malevolas ás vezes. E' que a tagarelleira desocchavada se torna, muitas vezes, o leme e a bussola de muita gente que se não conhece.

Assim, tracem elles a sua trajetoria de maledicencia e pequezas, e eu executarei o meu projecto, que não é, para honra minha, um criminoso arranjo de escriptorio—e sim o resultado de cadernetas autenticas.

Diz o engenheiro P. Dodt:—Intelectualmente, é por ora, só uma parte muito limitada e de uma extenção de 600 m. (quasi uma legua), propria para ser cultivada, por ser a outra por falta de esgotto vertida em pantano e brejos, nos quaes só uma ou outra coroa nos pouco mais elevada, admite de vez em quando uma plantação.

O valle do Ceará-mirim—tem, como a maior parte dos rios d'aqui, só na sua parte inferior e até onde pode chegar a agua do mar, um canal, que se conserva sempre cheio d'agua.

Este canal corre por dentro de um mangal bastante extenso.

Em toda a outra extenção, serve o valle do Ceará-mirim somente de esgotto ás aguas servidas do lavapio. Estas aguas acham-se no seu curso impedidas e formam aquelles pantanos que abastecem a maior e a menor parte dos terrenos.

Partido Republicano Federal

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DE 1. DE MARÇO

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Doutor Wenceslau Braz Pereira Gomes

Os obstáculos na parte superior, em que ha plantações de canna de assucar, são estas plantações mesmas que, geralmente bastante crescidas, quando vêm as aguas de cima não as deixam passar sem grande demora que se torna tanto mais prejudicial como a agua se esquento e faz estas morrerem.

Na parte media são obstáculos os pantanos que se cobrem com uma pasta de plantas aquaticas, são entrelaçadas entre si, que um homem pode em muitos lugares passar por cima d'ella, sem que ella se quebre; e alguns altos (cordões) que durante o verão fazem desaparecer qualquer comunicação entre as aguas de cima e de baixo.

Na parte inferior, finalmente, é a tortuosidade do canal dentro do mangal, com as raizes de mangue e arvores calidas, obstruindo o canal, que fazem demorar as aguas.

Tendo todo o terreno entre a villa e a barra uma differença de 50 palmos na altura, offerece ella bastante declividade para ser esgotado por um canal, que em linhas grandes, rectas, percorresse todo este terreno, e um tal canal não pode ser inconveniente, como imaginam muitos, pois para reter as aguas no verão, além de reter as terras, bastam portas d'agua e a agua salgada nunca pode subir mais do que ella sobe a-gora, por depender isto da altura do terreno e da maré cheia, quando se altera. (ographo 6 meu). Quando me referir aos canaes—presentarei a opinião do illustre dr. Dodt.

Rio Bonito, —27—1—910.

J. de Castello Branco.

Ha treze annos

2. DE FEVEREIRO

A *Revista*, jornal satirico, então, não era publicada nos dias seguintes aos feriados.

—Durante o mez de janeiro a Alfândega rendeu 80.473\$826, e os impostos Estaduaes arrecadados por aquella repartição, de 16 a 31 do mesmo mez, subiram a 17.101\$280.

—Moreira Cesar parte para a Bahia, com o 7 e o 16 de infantaria, para debandar os fanaticos de Conselheiros, diz um telegramma do Rio, datado de 1º, no serviço especial.

—O nosso bom amigo dr. Chitão (nem ao menos posaram o Emerenciano) seguiu para Manaus no dia 1, e a senha da Irmandade do Sacramento, ainda na vespera, em casa do dr. L'Eralstre, resolveu fazer a Semana Santa.

—No intuito de dotar o jornal de um serviço variado e completo, a redacção communicou aos leitores ter substituido correspondentes no Rio, Bahia, Recife, Pará e em quasi todas as cidades do Estado. Como vêem, n'aquelle tempo, como hoje, a *REPUBLICA* era o primeiro jornal do norte.

—Os arts. facultativos parecia ainda não serem bem affirmados os seus desejos de cooperar para as estatísticas mortuarias, pois que a redacção pedia respectivamente a sr. sr. que na investigação dos obitos dissessem, além da causa determinante da morte, a naturalidade, sexo, idade e cor do fallecido. Do exposto, conclue-se que, n'aquelle tempo, o passaporte que habitava o cidadão defunto aos 7 palmos, era concebido, pouco mais ou menos, assim: Sr. covoeiro—Enterre o portador—O subdelegado, X.

—Estavam muito adelantados os serviços de reconhecimento utilissimo e prohibido, a que, em boa hora, se abalancou o digno e zeloso vice-presidente da intendencia, coronel Olympio Tavares.

—Noticiava o jornal ter sido exposto á venda no dia 1º o Almanack do Rio Grande do Norte, em que Manoel Dantas e Pedro Soares, escriptos conhecidos de nossa historia politica e administrativa, houveram-se com inextinguível savoir faire.

—Chegou do Rio o allere Eucio Galherme, approvado plenamente no exame de tiro no alvo na escola pratica d'alli.

—Isto parece que é de familia, porque, ainda hoje, o João Augusto, aos exercicios do (Natalense), de 100 tiras, bota 99 3/4 no alvo (pois meos é o que elle diz).

—N'esse dia estava de estado no Bazarão o sr. allere Barthelemy, e commandava a guarda do quartel do 24º e allere Pedro Cavalcanti.

FALLECIMENTOS

Na parochia de Caieira, municipio do Patá, falleceu, a 20 de janeiro p. findo, em consequencia

de um parto laborioso, a exmra. d. Maria Fonseca, virtuosa esposa do nosso digno correlligionario Agostinho Fonseca e dilecta irmã do nosso dedicado amigo capitão João Delfino, 2º escripturario do thesouro do Estado, aos quaes desejamos sinceros pezaes.

NOTICIAS DO PAIZ

—Proseguem com a maxima regularidade os trabalhos da commissão das obras do porto, diz a *Republica*.

O porto das dunas, numa extenção de 11 kilometros, está muito dilatado, fazendo-se aguas e todo o percurso, diariamente, sem vim admiravelmente diversas especies de graminaes de e sãlgada, o oró, o pinhão, e outras gramineas e sãlgadas ao terreno.

No rio Papiçú, adiante do Mocré, cinco kilometros, trabalham, na direcção dos auxiliares, Andre Valente e Aunânias Fernandes, 50 homens, nos diferentes pontos concernentes á palmaria e ás areias. Dois cataventos de deposito para 8.000 litros d'agua, além de mais quatro pontos, fornecem alli a abundante para a irrigação.

—Parece que seja o movimento das aguas, tem-se removido a maior parte da solução do problema do nosso porto.

—E' muito atacado com vigor o *Correio*, a draga "Souza Bezerra" e as gravações no porto do *Correio* ancorado do rio, em frente ao edificio da escola de aprendizagem maritima.

—O *Correio* da industria dr. Francisco de Azevedo, com o *Correio* da *Republica*.

—Volvem cada vez mais os trabalhos do porto.

—Ainda, já está encomendada uma outra draga mais potente, com capacidade para retirar 400 metros cubicos de areia por hora, e a qual deverá chegar em março do proximo anno.

SANTA CATHERINA—Conta um jornal de Florianopolis: Quem viaja pela costa do Estado para o norte, ao passar pela praia, proximo ao arraial da Barra Velha, impressiona-se logo com a visão de um majestoso e imponente cruzeiro, denegrido pelo tempo, avultando ao longe, na extremidade de um promontorio, que avança mar a dentro. Essa cruz tem sua historia, uma lenda tocante a commandadores, com o são engenheiro e lenda.

—No tempo da guerra com o Paraguay, um vapor de nome "Parahyba", navegava, conduzindo tropas para o campo da lucta. Succedeu, ao passar elle nas proximidades de Barra Velha, abrir agua. Na imminencia do naufragio, os que iam a bordo levantaram seu pensamento e suas supplicas até ao céo. O navio deu á praia, sendo salvos todos os passageiros em numero de 600. Permaneceram alli durante mezes á espera de transporte, e em acção de graças por aquelle salvamento, erigiram naquella sitio uma colossal cruz, gravando nella, para perpetuar o acontecimento, a seguinte inscripção: "M. O. F. S. A. O. B. P. D. N. 23 de junho 1865".

—Ao se retirarem, pediram elles á população para conservar aquelle singular monumento, e ainda hoje os gentes dali tratam com a mais religiosa veneração e carinho a toca cruz que ha quasi meio século foi erguida na chamada Ponta de Canella. Todas os annos são feitas alli novenas e a cruz se cobrem de ramos e flores, que a siam affectiva e parida daquelle povo alli deposita.

VIDA SOCIAL

—ANUNCIAMOS

—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...

—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...

—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...

—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...
—Completo annos de Maria...

COMPLETAM ANOS ANIVERSARIOS:
A senhorita Olindina Lima, filha da respeitavel mae, d. Anna Sousa Lima.
—O sr. dr. Belmonte Milanes de Loyola, acipiturario da Alfândega do Pará.
—BAPTISADOS

Hontem, ás 5 horas da tarde, na igreja matriz d'esta cidade, foi levada á pia baptismal a innocente MARIA DO CARMO, filha do nosso prezado collega dr. Antonio Soares, juiz de direito de 2º vars.
Foram seus padrinhos o nosso dedicado amigo, capitão Candido Medeiros e sua digna consorte, d. Maria Izaura de Medeiros.

BACHARIN
Moyses Soares
e
Odilon Filho
ADVOGADOS

VARIAS

O tempo. Temperatura média 26,37. Hontem. Temperatura média 26,37, maxima 30,3 e minima 23,8. Vento: ESE regular.

Hoje—Calor de 7 horas 26,8 de 9,40 29,3 e de meio dia 20,0.

A bordo do *Maranhão*, estiveram hoje nesta cidade, de passagem para o norte, os srs. senador Justino Pedroza e dr. Candido Marinho, prefeito do Acre.

Foi passageiro do paquete *Maranhão*, com destino ao norte, o distincto cavalheiro, dr. Augusto Lima, digno engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal.

S. a. desceu á terra, em companhia do nosso eminente amigo, senador Ferreira Chaves, percorrendo diversos pontos d'esta cidade, dos quaes sahio magnificamente impressionado.

Completo, no dia 17 de janeiro ultimo, mais um anno de vida jornalística e nosso illustre confrade *Comercio de Mossoró*.

Sob a direcção do nosso talentoso e esforçado collega, major Benito Praxede, o *Comercio* conta, nos 7 annos de sua existencia, os mais signalados successos e a que se tem votado na *Republica* a cidade de Mossoró.

Registando hoje esse aniversario da desedificação de Mossoró, a sua gratidão ao *Comercio* e ao *Correio*.

Proseguem, animadissimos, os preparativos para o arraio do *Natal-Club*, marcado para segunda feira de carnaval.

Os convites tem tido a mais franca acceptação, e a decoração do club, a cargo da commissão composta dos srs. dr. Manoel Dantas, 1º tenente João Augusto e Odorico Pelina, muito se tem esforçado para que, embora modesta, tenha ella encantador effecto.

Seguiu hoje para Belém, acompanhado das pessoas de sua familia, o nosso digno amigo, professor Manoel Hypolito Dantas.

O nosso companheiro Luiz Soares recebeu telegramma do bacharelado José Salustiano Correia de Medeiros, do Assaré, agradecendo em nome da mocidade assuense, o desempenho dado á delegação que fizera nas festas em homenagem ao exmo. dr. Tavares de Lyra.

Em sessão de hontem, foi realto presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o nosso prezado amigo, desembargador Theotonio Freire, a quem enviamos as nossas felicitações pela subida prova de aprego com que, mais uma vez, vem de ser distinguido por aquella egregia corporação.

Pelo trem inter-estadual, seguiu hontem para a capital da Parahyba o intelligente menorista Antonio Vicente da Costa.

Vieram hoje do Rio, no *Maranhão*, os nossos intelligentes conterraneos academicos Alfredo Lyra e José Lyra, alumnos do collegio *Alfredo Gomes*.

O sr. A. Connor nos communicou ter sido nomeado, effectivamente, superintendente da Great Western, cargo que exercea interinamente.

A bordo do *Maranhão*, chegou hoje a esta capital o coronel Alberto Galvão, inspector das guarnições do norte, sendo recebido pelo capitão Jacyntho Torres, commandante, e demais officiaes da 2ª companhia.

Acompanham o coronel Galvão, o capitão Azevedo Borges, neteado, e o tenente João Plabeno, ajudante de ordens.

Recebemos e agradecemos o convite que gentilmente nos foi enviado pelo *Divisão Branca*, para o baile por elle promovido e que se realisará, no proximo domingo, ás 8 horas da noite, no edificio do Club Carlos Gomes.

Notemos que a *Divisão Branca* promove a ornamentação da praça Augusto Barreto durante os proximos dias das carnavalesco.

Dois bandas de musica tocamão ali nos tres dias consecrados a Momo. Consta-nos que a *Divisão* sahira a segunda feira com um prestito de carros allegoricos e de critica e phantasticas avulsas, visitando o Club Carlos Gomes, onde haverá danças.

Do Rio de Janeiro chegou hoje a bordo do *Maranhão*, o nosso prezado amigo Amaro Barretto, professor do Instituto Nacional de Musica.

O maestro Barretto foi recebido por muitos amigos, hospedando-se em casa de seu digno filho, nosso prezado amigo major Jorge Barretto.

No trem inter-estadual de terça feira ultima, chegou do Recife, acompanhado de sua exma. familia o major Antonio Alencar, digno funcionario do Thesouro do Estado.

Ao regressar para Goyaninha, trouxe-nos suas despedidas o nosso prezado amigo, coronel Luiz Gonzaga Barbalho.

O club carnavalesco *Espanador* fará hoje, ás 7 horas da noite, um ensaio geral, em sua sede propria.

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na igreja matriz, a reunião solenne do Circulo Catholico *Pio X*.

Sob a presidencia de honra do desembargador Jeronymo Camara, foi declarada aberta sessão.

Foi empastado no Rôger de director espiritual do Circulo o actual vigario desta parochia consuejo João Castro, e confiado ao padre Moyses Ferreira o diploma de socio benemerito, pelos serviços prestados ao Circulo, já como seu fundador, já como vigario da freguezia do Natal.

Ambo, em expressivas allocuções, agradeceram aquella prova de respeito e admiração que acabavam de receber dos mecos do Circulo Catholico.

O sr. Floadado de Goss, orador official, e Visconde Du Bock pronunciaram discursos analogos ao acto.

Em nome da *Confirmita de S. Vicente de Paulo*, falou o major Syllarion Barretto.

Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o nosso digno patrio, 2º tenente Flaviano Barreto, que vem servir addido á 3ª companhia isolada de caçadores.

Passageiros desembarcados hoje do vapor *Maranhão*, vindos do sul: d. A. Barros, Alfredo Lyra e irmão, João Pires Ferreira, sua esposa e filhos, Amaro Barretto, dr. Manoel A. G. e senhora, Antonio José Leite, tenente Henrique Branco e 4 de 2º classe.

Em branco, 44 de 2º classe e 104 de 3ª classe.

Enlaxaram-se, em parte, ao mesmo tempo, os trabalhos de limpeza da ilha, professor Manoel Hypolito Dantas e duas pessoas de sua familia, Eulathar Medeiros Paz e tres pessoas de familia e 120 de 2º classe.

Durante o mez de janeiro ultimo foi este o movimento da Caixa Economica, na Delegacia Fiscal:

Entradas: 21.871\$000
Saídas: 9.142\$000

Durante o mez de janeiro findo, a Alfândega recolheu á Delegacia Fiscal a importância de 49.143\$599, o Correo recolheu 42.432\$000, e o Telegrapho, 4.278\$684.

A Delegacia Fiscal remetteu para a Alfândega as importancias de 305\$700, em cédulas do imposto de consumo extrajuro e 210\$000, em sellos da taxa judiciaria.

Na noite de 23 do mez findo, em o lugar denominado *Unary* do municipio do Talpa, o individuo José Francisco da Silva vibrou traiçoeiramente ao Avellino Soares uma facada que lhe produziu grave ferimento.

O delegado de policia d'aquelle municipio procedeu sobre o facto ás diligencias legais, sendo preso em flagrante o delinquento.

Guarnição Federal. Serviço para amanhã: fiscaliza o serviço do dia, o sr. 2º tenente Manoel Unbelin, de Brito Guerra.

Inspector de 4ª e companhia de caçadores, o 2º sargento Lindolpho Jorge de Santa.

Guarda do quartel, o cabo José Enzoblo.

Ordem ao commando da guarnição, a suppedida João Altino.

Fique, o coronel José da Paz. Uniforme 5º.

Capitania do Porto. Serviço ao porto para amanhã: e no dia do porto, o marinheiro Fausto Lourenço; Galpão, Hermannegildo de Brito.

Delegacia Fiscal. Pagamentos do dia 1º: Ministerio da Agricultura, 696\$000; Ministerio da Industria, 12.000\$000; Movimento de Fundo, 100\$000.

Receitas Publicas. Recolhimentos do dia 1º: Correo, 4.278\$684; Agencia de Mossoró, 1.400\$000.

Celebram-se amanhã: Na igreja matriz, ás 5 horas, pelo padre Antonio de Assis; No collegio da Immaculada Conceição, ás 6h horas, pelo padre João de Deus; Na capella de S. José, ás 7 horas, pelo padre Ezequias Dantas; Na igreja do Senhor Bom Jesus das Dunas, ás 7 horas, pela com.º vigario João Castro; Na capella de Sant'Anna, ás 7 horas, pelo padre Moyses Ferreira.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Decreto n. 214 de 26 de janeiro de 1910

Providencia sobre a systematização do ensino publico.

O governador do Estado do Rio Grande do Norte, autorizado pelo art. 24 da lei n. 284 de 30 de novembro de 1909,

DECRETA:

Art. 1º—As aulas dos grupos escolares serão abertas a 2 de janeiro e encerradas a 30 de novembro de cada anno.

Art. 2º—Nos cursos secundarios, normal ou profissional começará o anno lectivo a 1º de fevereiro e encerrar-se-á no ultimo dia de outubro, realisando-se em novembro os exames e promoções e em janeiro de cada anno os exames de segunda epocha, os de admissão e as matriculas.

Art. 3º—Serão feriados os meses de junho e dezembro em todos os estabelecimentos de instrução.

Art. 4º—O ensino da Escola Normal será dado em 9 cadeiras e distribuido em 4 annos do modo seguinte:

CADEIRAS

- 1º—Portuguez e noções de Latim comparado.
2º—Françes, pratico e theoretico.
3º—Inglês pratico e theoretico.
4º—Arithmetica, Algebra e Geometria concreta.
5º—Geographia, Historia do Brazil e da Civilização.
6º—Noções de Physica, Chimica, Historia Natural e Hygiene.
7º—Pedagogia, Instrução Moral e Civica, Economia Domestica e Legislação Escolar.
8º—Desenho natural, Calligraphia, Trabalhos manuaes e Exercícios Physicos.
9º—Musica.

Art. 5º—Para cadeiras da Escola Normal serão designados leaes do Athenaeo, nos termos das leis em vigor, excepção das cadeiras 8ª e 9ª para as quaes poderão ser nomeadas pessoas extranhas.

DISTRIBUIÇÃO

Table with 2 columns: Subject and Hours per week. Includes Portuguese, French, English, Arithmetic, Algebra, Drawing, Exercises.

Table with 2 columns: Subject and Hours per week. Includes Portuguese, French, English, History of Brazil, Pedagogy, Calligraphy, Manual Works, Geometry, Zoology, Music.

Table with 2 columns: Subject and Hours per week. Includes Portuguese, French, English, History of Brazil, Pedagogy, Calligraphy, Manual Works, Geometry, Zoology, Music.

Table with 2 columns: Subject and Hours per week. Includes Portuguese, French, English, History of Brazil, Pedagogy, Calligraphy, Manual Works, Botany, Geology, Hygiene, Music.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario.
Palacio do Governo, 26 de janeiro de 1910, 22ª da Republica.

ALBERTO MARANHÃO
Joaquim Soares R. da Camara.

Orçamentos municipaes

O governador do Estado, em obediencia do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendencia do municipio de Areia Branca e que deve vigorar no exercicio financeiro de 1910.

ALBERTO MARANHÃO
Joaquim Soares R. da Camara.

Regulamento n. 1 de 7 de dezembro de 1896

O presidente da Intendencia Municipal

oipal de Areia Branca faz saber que a mesma Intendencia, usando das atribuições que lhe confere o art. 25 da lei n. 5 de 24 de maio de 1892, resolveu, e eu faço publicar o seguinte regulamento:

Prescreve o modo da arrecadação do imposto de industria e profissão

CAPITULO-IV

Do tempo e modo da cobrança (Conclusão)

Art. 14º—A cobrança não effectuada á bocca do cofre ainda poderá ser realisada amigavelmente, antes do recurso ao meio-executivo, pelo procurador ou quem suas vezes fizer.

CAPITULO V

Art. 15º—Os collectados poderão reclamar dentro de 15 dias depois de concluido o lançamento do imposto, perante o presidente da Intendencia, o qual não proferirá despacho definitivo sem informação escripta do procurador.
§ 1º—Fóra d'este prazo nenhuma reclamação será admittida pelo presidente da Intendencia, a não ser: 1º a quem por direito couber o beneficio de restituição.
§ 2º—Pelos que forem comprehendidos no lançamento do imposto depois de findo este, devendo, porem, n'este caso, ser intentada a reclamação no prazo de 15 dias contado d'aquelle em que forem incluídos no lançamento.

CAPITULO VI

Da fiscalização

Art. 16º—A fiscalização do lançamento do imposto de industria e profissão será realisado pelo presidente da Intendencia, ou por um intendente que para esse fim for por elle commissinado.

Art. 17º—Haverá para o expediente do lançamento os seguintes livros:
§ 1º—Um livro do lançamento do imposto.
§ 2º—Um livro de talão, conhecimento ou quitação referente ao imposto lançado.
§ 3º—Um livro de talão ou conhecimento para arrecadação do imposto de cada.
§ 4º—Um livro para...

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 19º—Ficam obrigados ao pagamento do imposto pelo anno inteiro: 1º os que exercem industria ou profissão no periodo de janeiro a dezembro, ainda que feche ou transfira o estabelecimento antes de findar-se o anno. 2º os que em identicas condições tiverem de pagar a taxa de uma só vez.

Art. 20º—Fica somente obrigado ao pagamento de metade da taxa do imposto o contribuinte que exercer industria ou profissão de janeiro a junho, e que tiver de realizar o pagamento em mais de uma prestação.

Art. 21º—No caso de cessão, venda ou transferencia por qualquer forma, do estabelecimento, cumpre ao interessado requerer a averbação do lançamento para o fim de extinguir-se do novo dono a quota do imposto ainda não paga pelo cedente, cuja cobrança deva realisarse posteriormente. A falta de averbação tornará solidariamente responsaveis o cessionario e o cedente pelo imposto em divida até o fim do anno, em que se houver effectuado a cessão ou transferencia.

Art. 22º—Cessando o exercicio da industria ou profissão por fallencia, obito ou lechamento da casa á ordem de autoridade competente o imposto não será devido pelo anno inteiro e sim até o ultimo dia do mes em que se der a cessação.

Art. 23º—A Intendencia ou seu presidente não poderá dar licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão aos que não exhibirem quitação do imposto lançado anteriormente ou devido, ou não mostrarem por documentos authenticos que são isentos d'elles.

Art. 24º—Nenhuma acção poderá o contribuinte propor ou defender em juizo sobre questões relativas a sua industria ou profissão sem que exhiba quitação do imposto devido sob pena de 50\$ de multa além do imposto.

Art. 25º—O juiz, autoridade ou cessionario que admittir ou julgar questões sobre estabelecimentos sujeitos ao imposto de industria e profissão, sem que se mostre a exhibição do quitação do imposto devido, passado pelo pro-

rador municipal, incorrerá em multa de 50\$.

Art. 26º—A imposição de multas comminadas n'este regulamento é de exclusiva competencia da Intendencia ou de seu presidente.

Art. 27º—Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Municipal da villa de Areia Branca, 7 de dezembro de 1896.

Tabela

Estabelece o preço das afferições dos pesos, medidas e balanças

3\$ por cada serie de pesos de 5, 2, 1 e meio kilogrammas, 200, 100 e 50 grammas.

1\$500 por serie de medidas para cereas de 5, e meio litros, que são obrigados a ter todos os estabelecimentos onde se venderem os mesmos.

\$500 por cada metro.

\$500 por cada medida a vara.

3\$ por cada balança de armazem e 2\$ por cada balança grande de estabelecimento.

Sala das sessões do Governo Municipal da villa de Areia Branca, 7 de dezembro de 1896.

EDITAES

De ordem do illmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, faço publico, para conhecimento de todos, que, durante os tres dias de carnaval, deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do cod. Penal.

1º Depois das 7 horas de nocte, ninguém poderá transitar mascarado pelas ruas d'esta cidade; 2º Nos bailes carnavalescos, de verão, ás 10 horas, ser tiradas as mascaras;

3º São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, para as elias de mascaras isoladas ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer ás particulares, classes ou corporações civis ou religiosas e tambem aos bons costumes e á moral publico;

4º Nenhum club, cordão ou partido, poderá sahír á rua mascarado, sem licença da Chetatura, bem como ficam sujeitos á previa censura d'esta as criticas a exhibir-se;

5º É permitido, como access do carnaval, sahír-se mascarado, a esta capital, somente no desfilio anterior áquelles tres dias, sem exceder-se a hora estabelecida na 1ª parte d'este edital;

6º Fica expressamente prohibido o entrada com agua ou de qualquer natureza, ou substancias nevas a saúde publico;

7º Para constar, passou-se o presente, que será affixado nos logares mais conveientes á publicidade e publicação.

Em Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1910. O secretario, Urbano Hermillo de Mello.

O illmo. sr. dr. chefe de Policia do Estado, manda fazer publico, para conhecimento de todos, que a ornamentação d'esta cidade, durante os dias do proximo carnaval, será feita de modo a não impedir o transito publico e deterministicamente de vehiculos e carros allegoricos, incorrendo os infractores nas penas do art. 135 do codigo Penal.

E para constar, passou-se o presente, que será affixado nos logares mais concorridos da capital e publicado pela imprensa.

Secretaria de Policia do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 22 de Janeiro de 1910. O secretario, Urbano Hermillo de Mello.

O coronel Feliciano Pereira de Lyra Tavares, primeiro suplente do substituto do juiz federal etc:

Faz saber que devendo effectuar-se no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, a eleição para um senador federal, na vaga aberta pela renuncia do dr. Francisco de Salles Meira e Sá, os eleitores da 1ª secção votarão no edificio da Intendencia d'esta capital, os eleitores da 2ª secção votarão no edificio do Athenaeo Riograndense, os eleitores da 3ª secção votarão no edificio do Theatro Carlos Gomes e os da 4ª secção no edificio do escritorio do Melhoramento do porto. Convidando os mesmos eleitores para darem os seus votos nos indicados dia, hora e logar e para que chegem ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, e para que o presente edital, que será affixado na porta do edificio onde funciona a Intendencia e reproduzido cinco vezes na imprensa. Dado em esta cidade do Natal, dia de fevereiro de 1910. Francisco Ferreira Ribeiro Dantas, Escrivão do substituto designado) Feliciano Pereira de

para Tavares. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. Natal, 1º de fevereiro de 1910. O escrivão seccional, Francisco Ferreira Ribeiro Dantas.

SOLICITADAS

Providente Natalense

56ª CHAMADA COM MULTA
Tendo terminado o prazo de 30 dias para o pagamento da quota correspondente a 56ª chamada, são convidados todos os socios da Providente Natalense que não realisaram o pagamento n'aquelle prazo, a virem fazel-o com a multa de vinte por cento, no prazo prorrogavel de quinze dias, a contar d'esta data, sob pena de serem definitivamente eliminados, de conformidade com os Estatutos.

Thesouraria da Providente Natalense, em 22 de janeiro de 1910. O thesoureiro, J. Gervazio de A. Garcia.

57ª CHAMADA

São convidados todos os socios da Providente Natalense, inscriptos até 1º de novembro do anno findo, a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo fallecimento do consocio João Evangelista Vilella Ciel, a cuja viuva beneficiaria já foi pago o pecunio a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para o referido pagamento fica marcado o prazo de trinta dias a contar da data do presente aviso, e, findo este prazo, comeará a ser contado o de quinze dias para o pagamento com a multa de vinte por cento. Terminado o primeiro e segundo prazo, serão eliminados todos os socios que não tiverem pago, de accordo com as disposições dos Estatutos da sociedade.

Thesouraria da Providente Natalense, em 22 de janeiro de 1910. O thesoureiro, J. Gervazio de A. Garcia.

Collegio Diocesano "Santo Antonio"

Reabre este Collegio a 15 de fevereiro p. vindouro o seu curso lectivo annual, admittindo alumnos internos e externos nas condições exigidas pelos seus Estatutos, que serão fornecidos a quem para este fim os solicitar.

As informações e esclarecimentos que sejam necessarios, serão ministrados pelo respectivo director, abaixo assignado. Natal, 25 de janeiro de 1910. Augusto Estorvam José Dantas.

ANN

Presente

Antonio de Paula Barbosa, tendo um grande stock de papel de amisado, que recebeu ultimamente da Europa, e querendo satisfazer melhor seus amigos e freguezes, promette dar uma caixa de papel especial com envelopes, caneta, penna e mata-borrão, á quem lhe comprar a importancia de 10\$ de mercadorias [uma caixa por cada 10\$] assim como aos seus devedores que lhe pagarem a mesma importancia. Aproveitem!! 23—RUA DR. BARATA—23

A RAINHA DA MODA

6º club—13ª prestação, premiado o n. 33, pertencente ao sr. Francisco Leal.
6º club, 14ª prestação, premiado o n. 15, pertencente ao sr. Manoel Gomes.
7º club, 1ª prestação, premiado o n. 51, pertencente ao sr. major Lucas Varrella.
7º club, 2ª prestação, premiado o n. 60, pertencente ao sr. coronel Adolpho Camara.

CLUB DE BRUM—1ª prestação, premiado o n. 32, pertencente ao sr. Leocadio de Oliveira.
1º club—2ª prestação, premiado o n. 26, pertencente ao sr. João Pessoa.

Acham-se abertas as inscripções do 8º club de roupas de casaca, com as mesmas vantagens do 7º club.

Para o club de camas de ferro para casal e solteiro, estão abertas as inscripções.

Clubs do Grande Oriente

Presentes os socios José Pessoa, Tasso Leal e Octavio Pasqua, proferem-se o 14º sortio do club de roupas, sendo premiado o n. 20, pertencente ao socio Renato (Thalys Campi).

CLINICA DENTARIA

Cirurgião Nizario Gurgel
De volta de seu passeio ao Rio, onde fez a aquisição do que ha de mais moderno em Cir-

gia e Prothese-Dentaria, continua a dar consultas a seus clientes, das 8 ás 4 horas da tarde, á rua Coronel Bonifacio, n.º 24.

Casa "Standard"

DE A CAMPOS & COMPANHIA
RUA DO OUTIDOR N. 106 (ANTIGO 72) RIO DE JANEIRO

A ESCOLA REGIONAL DE APRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado, pela pessoa de seu digno Comissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110 Club «E» de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sortio de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever «SMITH» VISIVEL, a melhor até hoje conhecida.

A machina de escrever «SMITH» VISIVEL, justamente reputada o maior invento da mechanica moderna, alla as vantagens de uma perfeição absoluta em todo o seu conjunto a de ser um apparatus forte e resistente.

A «SMITH» VISIVEL 4, toda ella, montada sobre esferas articuladas, não desalinha, não tem fricção, portanto, não gasta, não se acaba.

O leitor, a quem couber me dirigido neste momento, desejando fazer a aquisição de uma—visto que ella é util e necessaria a todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA «STANDARD», á rua «Senador José Bonifacio» n. 8, e tomar uma inscripção nos clubs da CASA «STANDARD» que, como do exemplo acima, fica apto a adquirir uma pelo preço de 6\$800, 13\$600, 20\$400, 27\$200, 34\$, etc.

Tem tambem a CASA «STANDARD» mais os seguintes artigos, que são igualmente vendidos a prestações semestres, com sortios, SEM ACCRESSIMOS de preço:

Pianos RITTER, o mais bello e harmonioso instrumento, prestação semestral 12\$;

Pianista REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano fal-o tocar qualquer pessoa, independente de saber musica, prestação semestral 12\$ (com direito a 300\$ em musicas escolhidas);

Chronometro ROYAL, o primeiro relógio do universo—prestação semestral 6\$400;

Espingarda de casa «STANDARD» da KAISERLICH-DEUTSCH WAPPEN-FABRIK—bellena e segurança—prestação semestral 6\$400.

Fitas á duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbona, oleo, etc., encontram-se na mesma Agencia á referida rua «Senador José Bonifacio» n. 8—Ribeira «NATAL».

Loja Avenida

RUA VIGARIO BARTHOLOMEU, N. 1 CIDADE ALTA

Recentemente aberta, convicia o publico para assistir as de bellenas fantasias e jogos e qualquer artigo de FAZENDAS DE...

PREÇOS BASOAVEIS
Compras e vendas a diabeiro
Nazareno & C.

Carnaval! Carnaval!

Lança-perfumes de 10, 30 e 60 grammas, bianagas, confetti e mais artigos de carnaval receberam

M. Machado & C.

ALTA NOVIDADE

ARTIGOS PARA CARNAVAL
Lupicino Barros, acaba de receber, vindo do Rio de Janeiro, grande sortimento de mascaras de seda, cera, papelão, meias caras, narizes, serpentinhas, cornetas, opitos, binculos, lingua de sogra, bandei-ras para enfiatar salões, etc.

Acha-se á venda em seu bilhar á rua do Commercio n. 91.

Viva o Carnaval!
Alerta rapazeada!

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA
O PAQUETE

GOYAZ

Commandante, W. Musquer
Esperado dos portos do sul no dia 8 ou 9 de fevereiro segue para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Patintina, O-bidos, Itacotiara e Mana s' depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

Alagoas

Commandante, L. C. Carvalho
Esperado dos portos do norte no dia 5 ou 6 de fevereiro, segue para Cabedelo, Recife, Macaó, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

LINHA AMERICANA

O PAQUETE
GUAJARA'

Esperado dos portos do sul no dia 7 ou 8 de fevereiro, segue para Ceará, Pará e Nova York, depois da indispensavel demora.

NOTA—Este paquete não recebe passageiros.

Chama-se a-attenção dos ars. carregadores e consignatarios de mercadorias para a clausula 8ª dos conhecimentos que diz o seguinte:

«A carga e descarga das mercadorias serão feitas sempre que convier a esta Empresa pelos seus agentes POR CONTA E RISCO DA FAZENDA, não podendo assim os mesmos senhores recusarem-se ao pagamento d'essas despesas»

Chama-se tambem a-attenção para a clausula 23ª.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

Para carga, passagens, commendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

Rua Dr. Barata n. 22

Esta Senhora Foi CURADA RADICALMENTE DE Tuberculose Pulmonar. Includes image of a woman and text about Scott's Emulsion.

Carnaval

Braulio Heroncio de Mello viza os seus amigos e freguezes, que pelo vapor «Maranhão» espera do Rio de Janeiro grandes novidades para os 3 dias de carnaval.

Travessa S. Antonio n. 11 —CIDDADE ALTA—

Chapéu "Mangueira"

Grande sortimento de chapéus recebeu do Rio a loja «Bon Jesus». Aproveitem!

Esse abroto da «Rainha da Moda» inscripções para um club de camas de ferro para casal e solteiro, sendo as prestações a 6\$800 em 24 annos. Não gasta os outros a oportunidade. O catalogo está á disposição dos interessados.

A SAUDE DA MULHER --- Cura molestias das senhoras.

TOSSE? BROMIL --- Cura asthma, bronchite e coqueluche.

Boro-boracica --- CURA ULCERAS, FERASSA.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA Rio de Janeiro.

COM DOCUMENTOS CIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Atesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados. Barra, 28 de fevereiro de 1909. — Dr. José Joaquim Pinto.

Atesto que hei empregado bastas vezes os productos dos sr Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909. — Dr. Afranio de Araujo Jorge.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO
20 ANOS DE NUNCA
DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114

LI NA

NA EUROPA
Carlo Elba--Milão
Ribeiro da Costa-Lisboa

EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes-Laval e 1634

COM UM SO' VIDRO
se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), dardros, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, aftas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisipela, pruridos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette íntima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A LIOVOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões, medicinas e pomadas, formulas estas velhas e anacrônicas já abandonadas pelos medicos modernos.

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Almoxarifado Geral do Estado ARAME FARPADO

N'esta repartição estão á disposição dos ars. criadores e agricultores, pelo reduzido preço de 118930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 390 metros de comprimento. O arame recommenda-se pela sua boa qualidade de resistencia, não excedendo de cinco polegadas o espaço de uma a outra furpa. A cada roda acompanham 2 kilos do grampos.

Na mesma repartição tem para ceder aos ars. criadores e agricultores, por preços reduzidos:

Cantos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	"	"	4 "	\$2100 uma
Ditos de 2 p.	\$700 " "	"	bras.	2 1/2 "	\$500
Bolões de 1 p.	\$200 cada	"	"	3 1/2 "	\$600
Ditos " 2 "	\$500 (um	"	"	"	\$1800
Ta " " X 1.	19000	Fachos (Jacaré)			\$3400
Echadas americ. de 3 libras.	19800	Picaretas			\$3400

O diretor, Theodosio Paiva.

Lauridina

Si toda a humanidade só usasse este excellente appetitivo extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que n'ella entra é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a LAURIDINA que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE EM TODAS AS MERCADORIAS, CAFE'S, HOTELS, PHARMACIAS, ETC., ETC.

Hollandia & Souto

RUA DOMINGOS JOSÉ MARTINS N. 90

Recife--Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pelo Inspectoria de Hygiene d'esta Estado

PRODUÇÃO DIARIA 40.000 BARRICAS



FARINHA DE TRIGO

"Gold Medal"

DE WASHBURN-CROSBY C.

UM MAIS IMPORTANTES MOAGEIROS NORTE-AMERICANOS

INSTRUÇÕES

Em egual quantidade d'agua ponha-se desta farinha uma quinta parte menos do que se usava de qualquer outra marca.

Ao preparar-se a massa deve deivar-se muito branda. Mistura-se a massa depois atêficar bem savado.

É A MELHOR FARINHA DA AMERICA

Rende mais e dá melhor pão do que todas as outras farinhas.

Encriptado para exportação: 116 BROAD ST. New-York



PARA PEDIDOS E INFORMAÇÕES

DIRIGIR-SE A'S CASAS COMMISSARIAS

A MELHOR FARINHA PARA PAO

Clubs Norte-Brazil

Os proprietarios de muito conhecido ARMAZEM MODELO no intuito de proporcionar aos seus frequentadores a obterem alguns artigos de utilidade, a preços reduzidos e com grande variedade de mercadorias, resolveu criar CLUBS NORTE-BRAZIL em todas as cidades importantes, com direito a amortizações por meio de clubs.

Os nossos clubs que se denominam CLUBS NORTE-BRAZIL, alem de outras, tem a importante vantagem de serem as prestações paga em moeda nacional, não estando, portanto, sujeitas a oscillação de cambio, o que garante aos prestamistas o preço certo e inalteravel do objecto que pretendem comprar.

Acha-se desde já aberta a inscripção para o club-B de relógios de ouro de 18 quilates, machinismo suizo, de primeira qualidade, em 75 prestações de \$5000 cada uma, com direito a uma amortização por semana.

O prestamista cujo numero for amortizado, ficara' isento desde logo do pagamento das subsequentes prestações, recebendo immediatamente o relógio.

Tambem se entrega o relógio no acto de fazer a inscripção, mediante accordo mutuo entre vendedor e comprador.

Brevemente abriremos inscripções para a venda de machinas para escrever, pianos e pianolas, pelo mesmo systema de prestações semanais, com direito a amortizações.

Restam já poucos numeros para o club de relógios de ouro.

Armazem Modelo

DE

M. A. BARROS & C.

RUA PORTUGAL, 37--MARANHÃO

Para mais informações com o representante n'esta Estado JOSÉ DA CAMARA LINDA--Rua do Commercio, 111--NATAL

DROGARIA E PHARMACIA HOMEOPATHA COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1906

QUITANDA, 104---HOSPICIO, 30---OURIVES, 38

Rio de Janeiro

MORRHUINA

(Óleo de fígado de bacalhau em homeopatia). Sem gosto, sem cheiro e sem diétia

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

Cheratina — Cura o antrax e a m. mais antiga que se conhece.
Florescencia — Remedio heroleico para flores brancas, cura certa e rapida.
Veridico — Preservativo contra as hezias.
Homocobrium — (Toni-reconstituinte homeopathico) para debilidade, fadiga, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Porterina — Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga ossu — Poderoso remedio que liga imediatamente os coctes e estanca as hemorragias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão do ventre, molestia do fígado e insomnia.
Venusianum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homeopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte. — Depositarios em Natal:

Antonio de Paula Barbosa

FOLHETIM

—345—
OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POE
Person de Terrail

O Club dos Valetes de Copas

CXVI
A vingança

Por um momento recebeu o sr Williams a sua energia, de fora. Talvez mesmo que se não estivesse sendo um mudo de quando Artuff e da Baccarat, tivesse podido escapar-lhes; tal foi o momento que cessaram as palavras: "Armando está morto!"
Mas os coactos, que não attendiam francez, conservaram-se aquietados a André.
—Sim... repetiu o sr Williams, a' um tom extraordinario que não revelava nada de mais, a estas horas está Armando morto por uma estocada... morta pela espada de Baccarat, que soube sempre ao fundo do Marre. Multilham-me... Multilham-me... que me importa / O homem, que eu não vejo tanto como se tivesse o coração... e eu, já não penso d'um esparto!
—Ah! entendeu, entendeu a Baccarat, e é verdade o que disse, não é a verdade? e que te importa, já não pensas mais?

E sahindo da camera, subiu rapidamente ao convaz, onde viu a marinheira fazendo os preparativos para a partida.
Apenas alli chegou, tirou o oculo das mãos d'uma marinheira, e assentou-o á embarcação que se dirigia para o navio.
Acto continuo saltou um grito de alegria. O bote illuminado por um pharol que traia a prua, já não estava distante do navio senão meia dúzia de braças, e ne bote vira a Baccarat distinctamente o conde de Kergas.
—Está salvo!... murmurou e ia.
E voltando á camera, dirigiu-se a sr Williams dizendo-lhe:
—Esguena-te, homem!... Armando está vivo... e dirige-se para aqui n'um bote...
E ainda a Baccarat não acabara de dizer estas palavras, fez o conde Artuff um signal. A este signal fechou-se novamente o anteparo do fundo do sr Williams e os dois coactos separados dos joelhos que tinham profundamente.
Quasi ao mesmo tempo saltava o conde de Kergas para o convaz de "Fowler". De pistolas em punho, resolveu a Baccarat e sr Williams e a João Bardi: um do repente, resolveu estafar-se, porque foi a propria Baccarat, a primeira pessoa que quis se quezquentar.
A Baccarat estava firme, e disse-lhe com voz commovida:
—Dama! por nós, sr. conde!
—Quei está André?... exclamou Armando! onde está esse infame!

—Está supportando o castigo de Deus respondeu a Baccarat. Acompanhe-me, sr. conde.
E levando-o para a pépa, fei-o descer a camera e entrar no compartimento em que se achavam ainda os que o tinham condemnado.
Armando de Kergas, pallido, com a testa coberta de suor frio, ouviu uns gritos medonhos, que mais pareciam rugidos de fera, que sons sahidos da guelha humana. Era com dardida cruel a nunca vista a lucta entre sr Williams e os dois coactos.
Por um momento sentiu Armando a compaixão e ternura a vez mysteriosa do sangue e que já por duas vezes cedera, ergueu-se-lhe de novo no coração.
—É meu irmão!... murmurou elle olhando para a Baccarat.
No mesmo instante, porém, cessaram os gritos, ouvindo-se em seguida a detonação de uma arma de fogo.
—Morte! exclamou Armando.
—Não está morto... retorquiu a Baccarat; e acrescentou: olhe...
O anteparo do fundo abriu-se de novo e o sr de Kergas resolveu horribilmente a presença de este hediondo que via de si. Já não era o bello e adorado sr Williams, notavel pelo seu olhar de aço; era uma molesta estocada, que não pensava de mais coisa alguma, com o oculo estafado; a Baccarat, e a bota vendida com um dos coactos. A pistola, carregada de pólvora negra, servia para dar aquillo medonho resultado. A novidade de b'ra fire para cortar a lingua de homem, cuja indolência

esquecida arrastára para o crime todos aquelles a quem se dirigia.
Deixou apenas surgiram os primeiros ardores da madrugada, e ao passo que a Baccarat e os seus companheiros voltaram para terra, levantava ferro o "Fowler" e fazia-se de vela, levando multido para as terras antraes o terrível sr Williams.
Havia perto de um mes que o "Fowler" partiria para a Austrália.
Um dia se anunciou, parou uma carruagem no arrabalde de Santo Antonio á porta do bello amigo Léon Rolland.
As portas do marceneiro já estavam fechadas. Léon no lado da esposa. Deu-lhe um simultaneamente feila e fatal em sr Fernando Rocher e Léon se tinham encontrado e reconhecido em casa do marceneiro, que a ventura e a tranquillidade tinham visitado á modesta casa da bella e virtuosa Cerise.
No momento que a carruagem parára á porta, e em que se apeava d'ella, uma coacta vestida de preto, e de véo negro, e que tratava de se retirar para a porta, parou e voltou a olhar para o sr Williams.
Léon e sua esposa estavam de trás impressionados pelo tom triste, e para assim dizer vellado, em que a Baccarat fallava.
—Tu, Leiza, murmurou a Cerise, tens por força grande desgosto, e diligencias occultar-nol-o... É' muito mal feito!
—Não digas isso... Juro-te...
—Bem se vê que mal podes comter as lagrimas... exclamou Cerise, com muita vivacidade.
—Queres saber porque eu estou triste, minha filha? replicou a Baccarat cingida a brã a coração; é' porque os vos d'ei...

firma é que não pôde ser o seu amor a Fernando que a tem abatido tanto...
Mal acabara Cerise de proferir estas palavras, ouviram-se passos na escada, em seguida sou a campainha da porta, e logo a criada de Cerise, unica que ella tinha, annunciou a sr. Charmet.
Cerise e Léon dirigiram-se ao seu encontro com a maior sollicitude.
—Até que appareceste, minha querida Luiza! murmurou a sr. Rolland, abraçando e correndo para a Baccarat.
—Como estás, minha querida irmã?... disse a Baccarat, beijando Cerise.
A Baccarat estava pallida, triste, e em magreza, sem que contudo tivesse perdido nada da sua maravilhosa belleza.
—Deves-me ter supposto muito esquecida ha dias para cá, minha querida irmã... proseguiu ella, mas quizes! Tenho tido tanto que fazer, tanto que pensar!
Léon e sua esposa estavam de trás impressionados pelo tom triste, e para assim dizer vellado, em que a Baccarat fallava.
—Tu, Leiza, murmurou a Cerise, tens por força grande desgosto, e diligencias occultar-nol-o... É' muito mal feito!
—Não digas isso... Juro-te...
—Bem se vê que mal podes comter as lagrimas... exclamou Cerise, com muita vivacidade.
—Queres saber porque eu estou triste, minha filha? replicou a Baccarat cingida a brã a coração; é' porque os vos d'ei...

—Deixar-nos!
E tanto Cerise como seu marido patearam inteiramente a alma n'esta exclamação.
A Baccarat fez um signal affirmativo, sentou-se e pegou nas mãos de ambos.
—Emquanto pairou sobre vós aquillo genio infernal que os perseguia com o seu odio, achei-me sempre presente para os defender, para os proteger a toda a hora...
—Salvou-nos! exclamaram ambos com um impulso de affeição e reconhecimento; foi a nossa boa estrella...
—Agora, continuou a Baccarat, já não necessitam de mim; e se a ventura lhes trouxa em casa, para que hei de eu vir entrar-me com a melancolica physiognomia de uma mulher, que já não tem a minima illusão?
—Mas para onde vae tu?... perguntou Cerise.
—Para longe de Paris, cujo aspecto me afflige extraordinariamente... Vou para a Bretanha. Comprarei uma casinha no fundo de um valle, e muito proxima do mar. Momento de solidão; é' lá que eu quero viver.
E em seguida, acrescentou:
—Olha, tu sabes, que tem tanta bondade, podia permitir-te que tu acompaanhasses, para veres a mim, nos habitáculos. Levaria uma t'gama e tu f'hiaria, a quem havia de ter muito prazer em te ver de tempo.
(Continua.)

PAGINA MANCHAADA

ILEGIVEL

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETTO & C.

FABRICAS DE FIAÇOES, TECELAGEM
OLEOS VEGETAES E SABÃO

EM

Natal e Carnaúbinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6

CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE

Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

Previdente Natalense

SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO

Fundada a 8 de novembro de 1903

Capital 15.000.000 | Recalho... 5.000.000

— ASSEMBLEIA GERAL —

PRESIDENTE — Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado.

1º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Director Geral da Instrução Publica.

2º SECRETARIO — Exm. Sr. Dr. Manoel Dantas, Procurador Geral do Estado.

— DIRECTORIA —

PRESIDENTE — Exm. Desembargador José Theotônio Freire, Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

SECRETARIO — Exm. Desembargador João Dionysio Eilgueira

TREZORIEIRO — Commandador José Gervasio de A. Garcia

— COMISSÃO FISCAL —

Coronel Manoel Coelho de Souza e Oliveira, Inspector da Alfândega.

João Tiburcio da C. Pinheiro, Professor do Atheneu.

Coronel Olympio Tavares, Presidente do BANCO DO NATAL.

Esta utilissima instituição garante á pessoa beneficiada pelo socio falecido um peculho de cinco contos de réis, logo que se ache completo o numero determinado pelos respectivos estatutos. Os associados pagam 16\$000 de joia e uma quota de 5\$000 por obito occorrido entre os socios.

Sinistros pagos 155.635\$000

SÉDE EM NATAL

Estado do Rio Grande do Norte

TYP. D' "A REPUBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está aparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamanho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, organo do partido que tem as responsabilidades da direcção do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos organs de publicidade que ainda mantêm tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographico, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigente, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

Cartões de visita, Talões, Circulares, Memorandums, Estatutos, Facturas, Carnets, Coupons, etc. etc.

— TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907—Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200.000\$000 NO THEOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:

Presidente: Senador dr. Luiz Piza. Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Commandador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.

Theouario: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.

Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:

Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Bernô R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Comendador Fernando Prates, vice-presidente do Estado de S. Paulo.

Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolpho de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Arapuzina, de Piracicaba.

Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.

Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Invalidos de S. Paulo.

1a Pl. de Queiroz, da firma J. Queiroz & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Têm duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5\$ de joia e 2\$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150\$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5\$ de joia e 1\$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (100\$, maxima).

No caso do socio fallecer antes da che

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no gozo da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 3 em 3 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; e socio sorteador fica

isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brasil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gozam da redução de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Esta sociedade NAO TEM CORRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos no estabelecimento do agente geral, 19 e 21 de cada mes, e os recibos serão passados na caderneta de cada socio, com sellos de um parâmetro da Companhia. Para que o agente geral poderá ser procurado pelo socio, até 10 horas do dia, e á tarde, de 4 horas em diante.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de cadernetas.

J. JULIO P. DE MENEZES, gerente geral.

PAGINA MANCHADA

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

LEITURA PREJUDICADA NA LOMBADA

ILEGIVEL